



MANEJO CLÍNICO DO TRATAMENTO DE UM PACIENTES COM MALÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE

PAULA AKEMI FUJISHIMA; GILTON JOSÉ FERREIRA DA SILVA

Introdução: A malária é uma doença infecciosa grave, predominante em regiões tropicais e subtropicais, que continua sendo um desafio de saúde pública, especialmente em sua forma grave. A doença pode levar a complicações severas, como anemia e disfunções neurológicas, aumentando a taxa de mortalidade. Este relato aborda a experiência no manejo clínico de um paciente com malária grave, internado no Hospital Universitário de Sergipe, destacando as estratégias adotadas e os desafios enfrentados no processo. **Objetivo:** Descrever o manejo clínico e as estratégias de tratamento utilizadas em um paciente com malária grave, enfatizando os desafios enfrentados e os resultados obtidos ao longo do tratamento. **Relato de Experiência:** O paciente, um homem de 60 anos, foi admitido com sintomas de febre alta, anemia severa e complicações neurológicas. O diagnóstico de malária foi confirmado por exames laboratoriais. Entre os principais desafios enfrentados, destacam-se a necessidade de estabilização rápida do quadro hemodinâmico do paciente, a administração de terapias antimaláricas combinadas devido à resistência parcial do parasita aos tratamentos padrão, e a complexidade do suporte intensivo para as complicações neurológicas, que exigiu intervenção contínua e monitoramento rigoroso. A abordagem multidisciplinar foi crucial para o controle dessas complicações. Apesar desses desafios, o paciente respondeu positivamente ao tratamento, com redução da febre e melhora dos sintomas neurológicos. Após quatro semanas de internação e tratamento intensivo, o paciente apresentou recuperação clínica completa. **Conclusão:** O manejo bem-sucedido deste caso de malária grave ressalta a importância de uma abordagem abrangente e integrada, que inclua intervenção precoce, terapias combinadas e monitoramento intensivo das complicações. A experiência sublinha a necessidade de protocolos bem definidos e do treinamento contínuo das equipes de saúde para lidar com os desafios da malária em áreas endêmicas. A prontidão em reconhecer e tratar complicações é fundamental para melhorar os desfechos clínicos e reduzir a mortalidade associada à malária.

Palavras-chave: Manejo clínico, Tratamento antimalárico, Anemia severa, Malária grave, Diagnóstico precoce.